

**IX Congreso de la Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del
Deporte (ALESDE)
Deportes, prácticas democráticas y sociedad: nuevas encrucijadas y desafíos en las
tramas regionales**

**Tenis y Beach Tennis, representaciones de profesores, instructores y
empresarios de las modalidades en el municipio de Guarapuava-PR**

**Tênis de Campo e Beach Tennis, as representações de professores, instrutores e
empresários das modalidades no município de Guarapuava-PR**

Eje: Eje 6: El Deporte y su relación con otros temas no incluidos en los ejes anteriores

Autores/as: Livia Durski Burko; Deoclecio Rocco Gruppi.

Burko, Livia Durski (Autora 1):

Universidade Estadual do Centro-Oeste, Brasil, liviaburko1@gmail.com

Gruppi, Deoclecio Rocco (Autor 2):

Universidade Estadual do Centro-Oeste, Brasil, dgruppi@unicentro.br

Resumen: A presente pesquisa investiga as modalidades de tênis de campo e beach tennis, no município de Guarapuava, no estado do Paraná. O tênis de campo é uma modalidade tradicional e olímpica, com origens que datam do século XIX, na Inglaterra, que é uma prática televisionada e acompanhada por muitos, e ainda muito praticada de forma recreativa e amadora. O beach tennis tem seu surgimento no final do século XX, com regulamentação apenas em 1996, e que almeja ser o principal esporte de praia e ainda modalidade olímpica, em vistas a tornar sua consolidação incontestável. Utilizando-se de metodologia qualitativa, através da aplicação de questionário a professores, instrutores e empresários destas modalidades, delinea-se o perfil dos mesmos, bem como do público atendido por eles, busca-se ainda revelar as representações dos instrutores e empresários sobre as modalidades de tênis de campo e beach tennis. Percebe-se assim que os públicos de tênis de campo e beach tennis se assemelham em questões de escolaridade, ocupação, nível técnico e participação em torneios, distanciando-se em outras particularidades. Observa-se que os professores e instrutores que estão envolvidos com o tênis de campo, também se envolvem com o beach

tennis, o contrário, porém, não ocorre. Entende-se ainda, a partir dos entrevistados que um dos fatores de sucesso do beach tennis sua facilidade de prática.

Palabras clave: Esportes de raquete- Representações sociais- Sociologia do esporte

Introdução

O tênis é um esporte tradicional, olímpico, descrito pela Federação Internacional de Tênis como “o esporte mais universal do mundo”. Tal federação é a maior entidade do tênis mundialmente, sendo responsável por 213 nações membros. Este esporte de raquetes possui 1,2 bilhões de fãs e 87 milhões de praticantes (International Tennis Federation, 2023), e suas raízes são antigas, com modalidade precursora originária da França, datada do século XI, chamada de *jeu de paume*, (Comitê Olímpico Internacional, 2021).

A idealização e sistematização do tênis, como se conhece atualmente, se deram pelo Major Walter Clopton Wingfield, na Inglaterra, em 1874 (Holden, & Gladman, 1969). Este esporte esteve presente nos Jogos Olímpicos Modernos entre 1895 e 1924, permanecendo fora do quadro das modalidades olímpicas até 1988, quando neste ano, teve seu retorno na edição dos Jogos de Seul, na Coreia do Sul (Comitê Olímpico Internacional, 2024).

O tênis de campo, desde sua concepção até o momento presente, figura-se como uma prática exclusivista, marcada por certa distinção social e identificação de classe, e frequentemente é associada a status, seja por seus praticantes, seja pelos que estão distantes desta modalidade (Hobsbawm, 1917; Marchi Júnior, 2001; Zhou, 2017)

O beach tennis é um esporte de areia, que tem se desenvolvido expressiva e sensivelmente na atualidade (Thedim, 2018), busca ingressar no quadro de modalidades olímpicas, sendo esta, uma pretensão de seu sistematizador desde o início do esporte. Na década de 1990, a modalidade começou a ser percebida nas praias italianas, e no ano de 1997, Giandomenico Bellettini regulamenta o esporte a partir da criação da Federação Internacional de Beach Tennis (Belettinni, 1998).

A modalidade chega ao Brasil no ano de 2008, na cidade do Rio de Janeiro, através de Adão Márcio das Chagas e Leopoldo Raffaele Corrêa, depois, desenvolve-se em cidades do litoral brasileiro, e em seguida para as do interior (Burko, & Gruppi, 2023). Atualmente, a Confederação Brasileira de Tênis (2024) estima que o número de seus praticantes no país são entorno de 1,1 milhões.

O crescimento do beach tennis pode ser materializado em números. Segundo a Federação Internacional de Tênis (2022), no ano de 2009 foram realizadas 24 etapas oficiais do Beach

Tennis World Tour, enquanto dez anos mais tarde, em 2019, registraram-se 298 etapas. Considerando-se a realidade do estado do Paraná, é observada também esta tendência de crescimento. Os torneios de beach tennis organizadas pela Federação Paranaense de Tênis se iniciaram em 2015, totalizando dez eventos, e depois, em 2022, 103 torneios oficiais foram realizados (Federação Paranaense de Tênis, 2023).

Estes esportes de raquetes apresentam entre si pontos convergentes e divergentes, como questões técnicas e comportamentais. Levando-se em consideração a clássica e longa prática do tênis de campo e o recente fenômeno do beach tennis, pesquisas acadêmicas que os abordem de maneira conjunta, buscando compreender as relações entre ambos, em seus mais diversos aspectos (técnica, tática, desenvolvimento, expansão, consolidação, perfis e comportamentos dos participantes e dos profissionais etc.) são de grande valia.

Ao se desvelar estas práticas esportivas hoje, busca-se um esboço de como serão num futuro próximo e distante, o que se faz imprescindível, para que forneça auxílio àqueles que têm ou visam ter envolvimento com o tênis de campo e/ou beach tennis, nos seus âmbitos de lazer, prática esportiva, atividade profissional, empreendimento, dentre outros envolvimento possíveis e pertinentes. Desta maneira, uma pesquisa que aborde ambas, estabelecendo possível paralelo, faz-se necessária para a compreensão de uma modalidade diante da outra.

A pesquisa tem sua motivação a partir de observações realizadas no município de Guarapuava, no estado do Paraná, perante modalidades de tênis de campo e beach tennis, no sentido do desenvolvimento, difusão, consolidação e público de ambas.

Objetivos

O objetivo geral desta pesquisa é conhecer e compreender as modalidades tênis de campo e beach tennis a partir da visão de professores, instrutores e empresários das modalidades. Como objetivos específicos tem-se: mapear o público destas modalidades no município de Guarapuava; conhecer o perfil dos professores, instrutores e empresários; entender como eles percebem o desenvolvimento do tênis de campo e do beach tennis.

Resultados

Tabela 1: Caracterização do público atendido pelos profissionais

GÊNERO	TÊNIS DE CAMPO		BEACH TENNIS	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Homens	4	66,7	00	00
Mulheres	2	33,3	10	100,0
IDADE				
Até 17 Anos	1	16,7	0	00,0
18 a 25 Anos	0	00,0	1	10,0
26 a 35 Anos	3	50,0	2	20,0
36 a 45 Anos	2	33,3	7	70,0
ESCOLARIDADE				
Ensino Fundamental Completo	2	33,3	1	10,0
Graduação	3	50,0	9	90,0
Pós-Graduação	1	16,7	0	00,0
OCUPAÇÃO ALUNOS				
Autônomo	2	33,3	3	30,0
Profissional Liberal	4	66,7	7	70,0
NÍVEL TÉCNICO				
Iniciante	2	33,3	1	10,0
Intermediário	4	66,7	8	80,0
Avançado	0	00,0	1	10,0
PARTICIPAÇÃO TORNEIO				
Participa	4	66,7	8	80,0
Não participa	2	33,3	2	20,0

Tabela 2: Caracterização dos profissionais

FORMAÇÃO	GERAL	
	<i>f</i>	%
Sem curso de Graduação	3	30,0
Graduação em Educação Física	4	40,0
Outra Graduação	1	10,0
Graduação em Andamento	2	20,0
MODALIDADE		
Beach Tennis	4	40,0
Ambos	6	60,0
CURSO DE FORMAÇÃO		
Sim	10	100,0

Tabela 3: Caracterização dos profissionais

ENVOLVIMENTO COMO ATLETA	TÊNIS DE CAMPO		BEACH TENNIS	
	<i>F</i>	%	<i>f</i>	%
Sim	9	90,0	9	90,0
Não	1	10,0	1	10,0

ENVOLVIMENTO COMO PROFESSOR/INSTRUTOR				
Sim	6	60,0	10	100,0
Não	4	40,0	0	00,0
ENVOLVIMENTO COMO EMPRESÁRIO				
Sim	2	20,0	5	50,0
Não	8	80,0	5	50,0

Tabela 4: Estatísticas Descritivas

	N	Mínimo	Máxi	Média	Desvio Padrão
IDADE	10	19	55	37,60	12,572
TEMPO ENVOLVIMENTO BT PROFESSOR	10	1	9	3,90	2,183
EVIDÊNCIA GUARAPUAVA BT	10	5	10	7,70	1,337
CONSOLIDAÇÃO GUARAPUAVA BT	10	5	10	7,60	1,506
TEMPO ENVOLVIMENTO TC PROFESSOR/INSTRUTOR	8	0	38	10,13	12,710
EVIDÊNCIA GUARAPUAVA TC	6	4	9	6,17	1,835
CONSOLIDAÇÃO GUARAPUAVA TC	6	4	9	7,00	1,897

Discussão

A partir dos dados obtidos nas entrevistas com os profissionais, são delineados os perfis dos públicos das modalidades alvo desta pesquisa.

Percebe-se que o tempo de envolvimento dos profissionais com o tênis de campo é superior em comparação à mesma variável referente ao beach tennis, sendo compreensível visto o fenômeno hodierno da modalidade das areias.

Observa-se que o público médio do tênis de campo se caracteriza por homens, com idades entre 26 e 35 anos, que possuem graduação, são profissionais liberais, apresentam nível técnico intermediário e que participam de torneios da modalidade.

O público médio do beach tennis é caracterizado por mulheres, entre 36 e 45 anos de idade, com graduação, sendo estas profissionais liberais, de nível técnico intermediário, que participam de torneios da modalidade.

Constata-se assim, relativa similaridade entre os públicos. Os pontos que convergem entre si quanto aos públicos do tênis de campo e do beach tennis são a escolarização, ocupação dos alunos, seus níveis técnicos e a participação em torneios das respectivas modalidades.

Tendo em vista o fenômeno do beach tennis, que ao se comparar com o desenvolvimento do tênis de campo caracteriza-se como recente, há menor tempo de envolvimento nos diversos aspectos relacionados aos professores, instrutores e empresários de beach tennis, comparando-se novamente com o tênis de campo. Verifica-se através dos dados que todos os entrevistados que são professores ou instrutores de tênis de campo, também se envolvem com o beach tennis da mesma forma, o contrário, porém, não ocorre. É possível, pois, relacionar esta questão à facilidade de prática descrita por estes profissionais. Logo, pelo fato de o tênis de campo ser uma modalidade mais complexa no que se refere a sua técnica, os professores e instrutores desta modalidade realizam satisfatória transferência de suas competências esportivas e de treinamento do tênis de campo para o beach tennis, não sendo tal transferência complexa. Ao contrário, a transferência das competências relativas ao beach tennis para o tênis de campo é um exercício complexo.

Pode-se afirmar hipoteticamente que estas constatações realizadas no município de Guarapuava-PR podem se estender às demais realidades regionais e nacionais nos contextos do tênis de campo e beach tennis.

Um ponto recorrentemente apresentado pelos profissionais em suas respostas às diversas questões do questionário, foi a facilidade de prática do beach tennis, que pode ser entendida como uma das representações feitas por estes profissionais sobre o esporte de raquetes. Houve também sua comparação ao tênis de campo, sendo a modalidade de areia entendida como menos complexa.

Questões como diversão, interação social, família, amigos e o clima, a atmosfera agradável das práticas são descritos pelos entrevistados como aspectos que transpassam o beach tennis enquanto aulas, torneios, grupos sociais, relações interpessoais etc. Tais fatores contribuem para o fenômeno do beach tennis, e de tal maneira, é possível se justificar a homogeneidade das respostas à pergunta realizada nas entrevistas: ‘Na sua opinião, o beach tennis veio para ficar?’. E através entendimento destes profissionais, sim, veio para ficar. Esta é outra das representações manifestada pelo grupo, o entendimento de que o beach tennis não será um fenômeno passageiro.

O sucesso atual sensível do beach tennis no Brasil e no exterior e sua provável consolidação como prática esportiva e recreativa são, portanto, explicados em parte pela sua não complexidade de prática e diversão, como citados pela Confederação Brasileira de Tênis (2024), e ratificados pelas respostas obtidas nos questionários desta pesquisa. Assim sendo os participantes obtêm sucesso mais facilmente, o que leva à aderência ao esporte.

Pode ser entendido o beach tennis como uma prática esportiva democrática. Democrática quanto à técnica, por ser menos complexa em relação ao tênis de campo, por exemplo, o que se traduz no fenômeno atual do beach tennis, em que há um número crescente de seus praticantes. Torna-se logo, acessível tecnicamente àqueles que desejam a sua prática. Democrático quanto às idades dos que o praticam, pois é notório a ampla participação de pessoas de diversas faixas etárias praticando-o, seja em aulas ou torneios. Assim, beach tennis oportuniza em sua prática o envolvimento desde crianças e jovens, até adultos de meia idade e idosos.

Considerações Finais

Entende-se assim, que os públicos do tênis de campo e do beach tennis, no município de Guarapuava-PR, são similares em questões como escolaridade, ocupação, nível técnico e participação em torneios. Diferem-se, porém, quanto às idades predominantes dos praticantes e aos seus gêneros.

A distinção quanto ao tempo de desenvolvimento das modalidades impacta no tempo de envolvimento dos profissionais com os dois esportes. Como consequência, há menor tempo de envolvimento nos diversos aspectos relacionados aos professores, instrutores e empresários de beach tennis, ao se comparar com o tênis de campo. Outra questão relevante quanto aos profissionais, é que todos os entrevistados que trabalham com o tênis de campo, também se envolvem com o beach tennis, o contrário, entretanto, não acontece.

A facilidade de prática do beach tennis foi recorrentemente apresentada pelos profissionais entrevistados, fator que pode estar associado com o fenômeno recente e crescente da modalidade, sendo uma das representações manifestadas por eles.

Entende-se que o tênis de campo e beach tennis apresentam convergências e divergências entre si, e diante das particularidades destes, é fundamental que mais pesquisas sejam desenvolvidas para fornecer suporte a (potenciais) profissionais das modalidades, para compreender o desenvolvimento de ambas, principalmente academicamente.

Bibliografia

- Belletini, G. (1998). *Beach Tennis La Storia Dell'I.F.B.T.* 1995-1998. <https://beachtennis.com/1995-1998.pdf>
- Bogdan, R. C., & Bibklen, S. K. (1994). *Invertigação qualitativa em educação*. Porto Editora

Burko, L. D., & Gruppi, D. R. (2023). Beach Tennis, fenômeno na areia: revisão rápida de literatura. *Vol.15 nº2*, 85–99. <https://doi.org/http://dx.doi.org/10.5380/ra.v15i2.93363>

Confederação Brasileira de Tênis. (2024, 31 de maio). <http://cbrt-tenis.com.br/>

Creswell, J. W., 2010, Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto (3ª ed.). Artmed.

Crusoé, N. M. C. (2004). A Teoria Das Representações Sociais Em Moscovici E Sua Importância Para A Pesquisa Em Educação. *Aprender - Cad. de Filosofia e Pisc. da Educação, nº2*, 105–114.

Federação Paranaense de Tênis. (2023, 9 de maio). <https://fpt.com.br/>

Guareschi, P., & Jovchelovitch, S. (2013). *TEXTOS EM REPRESENTAÇÕES SOCIAIS* (14ª ed). Vozes.

Hobsbawm, E. J. (1917). *A era dos impérios*. Ed. Paz e Terra S/A.

Holden, A. G., & Gladman, G. (1969). Lawn-Tennis (3ª ed.) Editorial Sintes.

International Olympic Committee (2024, 13 de junho) <https://olympics.com/>

International Tennis Federation. (2023, 27 de junho). <https://www.itftennis.com/en/>

Jodelet, D. (2001). As representações sociais. Ed UERJ

Marchi Júnior, W. (2001). “*Sacando*” *O Voleibol: A Espetacularização Da Modalidade No Brasil (1970-2000)* [Tese (doutorado)]. Universidade Estadual de Campinas.

TheDim, F. (2018, 28 de novembro). A nova praia do tênis. *Revista VEJA*, Vol. 2610. <https://placar.abril.com.br/esporte/a-nova-praia-do-tenis/>

Tilden, W. T. (1977). *Tênis: como jogá-lo melhor* (2ª ed). Livraria Pioneira Editora.

Zhou, L. (2017). *The Development Strategies of Tennis in Chinese Universities*. <https://doi.org/10.2991/iccese-17.2017.42>